

# ANTIGOS COMBATENTES REÚNEM-SE NA BEIRA

N.º  
6  
82

◆ **Marechal Samora Machel na capital de Sofala para dirigir o encontro**

por *António Souto (texto)* e *Carlos Galado (fotos)*

O Marechal Samora Machel dirigirá na Beira uma reunião com antigos combatentes das Forças Populares de Libertação de Moçambique (FPLM). Para o efeito, o Chefe do Estado moçambicano chegou ao fim da tarde de aquela cidade, onde foi alvo de uma calorosa recepção que envolveu cerca de 20 mil pessoas.

A data do início do encontro ainda não foi oficialmente divulgada, sabendo-se apenas que ela se prolongará por vários dias.

Após lhe terem sido prestadas as honras militares, Samora Machel dirigiu-se à população que, desde o meio da manhã, se começou a aglomerar

no Aeroporto Internacional da Beira.

A multidão, num longo semicírculo na placa do aeroporto, aguardava a sua oportunidade de cumprimentar de perto o Chefe do Estado. Entretanto, entoava canções em várias línguas nacionais, ao som de instrumentos musicais com origem em distintas regiões do País.

Nas letras de algumas das canções e palavras de ordem dominava a mensagem da necessidade de se eliminarem os bandos armados.

Os grupos de antigos combatentes, envergando fardas militares, sobressaíam dentre a população, quer pelo vigor das suas danças e canções, quer pela especial atenção que o Presidente Samora Machel lhes prestava.

Este privilégio dado aos antigos combatentes proporcionou cenas de viva emoção entre estes homens que recordaram em Samora Machel o comandante-guerrilheiro dos duros anos de Luta Armada de Libertação Nacional.

Em várias ocasiões o Presidente Samora cumprimentou de modo especial alguns dos combatentes, que de

imediate reconheceu pelos momentos inolvidáveis em conjunto vividos durante a Guerra Popular de Libertação.

A emoção, que caracterizou a chegada de Samora Machel à capital de Sofala, transformou-se subitamente numa atitude de descontrolo quase histórico da parte da multidão ansiosa por se aproximar o mais possível do líder da Revolução.

A dado momento, o Presidente Samora Machel mandou a Polícia afastar-se, deixando a população manifestar-se livremente. Milhares de pessoas rodearam-no, atirando-lhe flores e dando vivas ao seu nome.

A certa altura, impedido de prosseguir o seu passo pelo cerrado cerco da multidão que o queria cumprimentar pessoalmente, Samora Machel pediu se lhe deixassem uma passagem para ele poder saudar a todos e não apenas os que o rodeassem.

Estes movimentos de gente, que até aí eram feitos com grandes atropelos, ocorreu de modo imediato e na maior ordem.

Na capital de Sofala, o Marechal Samora Machel era aguardado pelos Ministro da Defesa, Ministro-Residente em Sofala e Vice-Ministro da Segurança.

Desde há vários dias, centenas de antigos combatentes chegaram à Beira, aguardando a reunião que irão ter com o Presidente Samora Machel.



O Chefe do Estado dialogando com antigos combatentes na Beira